

# EDUCAÇÃO DOMICILIAR E NEOCONSERVADORISMO NAS PESQUISAS ACADÊMICAS BRASILEIRAS

## HOMESCHOOLING AND ITS RELATIONSHIP NEOCONSERVATISM IN BRAZILIAN ACADEMIC RESEARCH

Marcus Vinícius dos Santos Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** A educação domiciliar no Brasil consiste em uma prática de ensino a qual pais e/ou responsáveis assumem a responsabilidade de educar seus filhos e/ou tutelados no seio privado da família. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as pesquisas acadêmicas que versam sobre a educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo no Brasil. Para que se chegasse aos resultados esperados, foi adotada uma pesquisa qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica como procedimento de coleta e análise de dados. O *corpus* investigativo da pesquisa foi construído com base nos achados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Portal de Periódicos da Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2013 a 2022. Ao final da pesquisa constatou-se que pesquisas em volta da educação domiciliar no Brasil e sua relação com o neoconservadorismo ainda são escassas e carecem de mais pesquisas com o intuito de corroborar com os estudos já existentes sobre a temática e atualizá-los.

**Palavras-chave:** Educação Domiciliar; pesquisas acadêmicas; neoconservadorismo.

**ABSTRACT:** Homeschooling in Brazil consists in a teaching practice which parents and/or guardians assume the responsibility of educating their children and/or pupils in the private bosom of the family. This research aims to analyze academic research on homeschooling and its relationship with neoconservatism in Brazil. In order to achieve the expected results, a qualitative research was adopted based on bibliographic research as a procedure for collecting and analyzing data. The research's investigative corpus was constructed based on the findings in the Capes Catalog of Theses and Dissertations, Capes Periodicals Portal and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), from 2013 to 2022. At the ending of the research, it was uncovered that research on the domestic relationship in Brazil and its relationship with neoconservatism is still scarce and requires further searches in order to corroborate existing studies on the subject and update them.

**Keywords:** Homeschooling; Academic research; Neoconservatism.

### INTRODUÇÃO

A educação domiciliar consiste na prática de educar filhos e/ou tutelados no seio privado da família, seja a partir de aulas ministradas pelos próprios pais e responsáveis ou por professores contratados para tal finalidade, com metodologias alinhadas ou não ao currículo escolar (Barbosa, Evangelista, 2017). Em terras brasileiras, a prática da educação domiciliar ainda não é legalizada, embora em mais de 60 países a educação domiciliar já se tornou uma modalidade da educação legalizada e amplamente utilizada.

---

<sup>1</sup> Marcus Vinícius dos Santos Silva, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), marcus.santossilva@upe.br.

Embora desde 1994 já fosse possível visualizar Projetos de Leis (PLs) que versassem sobre a educação domiciliar no Brasil no Congresso Nacional, é a partir do governo de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022) que essa proposta de lei ganha muito mais fôlego, inclusive motivando parlamentares estaduais e municipais a criar Pls em volta da temática da educação domiciliar. Ainda assim, diversos esforços já foram realizados para sua legalidade, entre os quais estão a reivindicação de famílias pelo reconhecimento legal da educação fora dos espaços escolares, a criação da Associação Nacional de Educação Domiciliar (ANED), além da propagação pela mídia depois dos anos 2000 das reivindicações na justiça de famílias interessadas na prática da educação domiciliar (Lyra, 2019).

A pesquisa em tela tem como objetivo fazer um Raio-X das pesquisas que versam sobre a educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo no Brasil a partir dos achados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Portal de Periódicos da Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no recorte temporal de 2013 a 2022. O recorte temporal não se deu por acaso, mas em virtude do neoconservadorismo ter ganhado mais fôlego no Brasil a partir de manifestações, a exemplo das Jornadas de Junho que inicialmente tinha um caráter esquerdista, embora com o passar do tempo corroborem para o surgimento e crescimento de outras manifestações com caráter neoconservador, como é o caso das manifestações de 2015 e 2016 que tinha por intuito reivindicar o golpe que culminou no impeachment da então presidenta da república Dilma Rousseff (2010-2016).

Foi adotada uma metodologia qualitativa e como procedimento de análise e coleta de dados uma pesquisa bibliográfica. Foi escolhida a pesquisa qualitativa por ela se preocupar com o nível de realidade que não pode ser quantificado (Minayo, 2007) e melhor conduzir o pesquisador a explicações do que se pretende investigar. Já a pesquisa bibliográfica foi adotada para que fosse possível encontrar, com base em materiais escritos (artigos, teses, dissertações e livros, dados relevantes e orientar indagações norteadoras de uma determinada pesquisa (Marconi; Lakatos, 2003), neste caso de como estão sendo produzidas as pesquisas que giram na órbita da educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo.

Esta pesquisa se justifica pela imprescindibilidade do estudo da educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo por se tratar de um assunto circunscrito às demandas de famílias e de atores sociais engajados pela sua normalização. Ainda assim, por ter ganhado destaque proeminente a partir da eleição de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022) a Presidência da República.

## NEOCONSERVADORISMO E EDUCAÇÃO DOMICILIAR

A educação domiciliar pode ser entendida como uma prática educativa desenvolvida no seio privado na família, que pode ser ministrada pelos próprios pais ou responsáveis e estar atrelada ou não ao currículo escolar (Barbosa e Evangelista, 2017). Embora em mais de 60 países a prática da educação domiciliar seja legalizada, no Brasil a prática da educação domiciliar é clandestina, precisa de uma legislação específica e é

pleiteada por diversas famílias, mesmo os textos constitucionais e infraconstitucionais atestarem a obrigatoriedade da matrícula de crianças e jovens nas escolas.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, estabelece: “A educação, direito de todas as pessoas e o dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). O texto constitucional é complementado pelo ECA, no artigo 55, que diz: “Os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou alunos na rede regular de educação” e pelo Código Penal brasileiro no seu artigo 246 quando elenca que: “Deixar, sem justa causa, de prover à instrução primária de filho em idade escolar: Pena- detenção, de quinze dias a um mês, ou multa.”

Diante das considerações prévias, é possível concluir que a Constituição Brasileira de 1988 (CF/1988), a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990) expressam indicações da obrigatoriedade da educação de crianças, jovens e adultos se dar no ambiente escolar, contudo existem controvérsias em termos de interpretação e distintas famílias recorrem ao Poder Judiciário para pleitear o direito de educar em casa, longe dos espaços escolares. Essas famílias são movidas a pleitearem a educação domiciliar por distintos motivos, entre os quais a qualidade da educação pública, dificuldade arquitetônicas e inclusivas para alunos com necessidades especiais e, principalmente, por questões fundamentalistas religiosas, alinhadas ao neoconservadorismo.

Entende-se o neoconservadorismo como um modo de pensamento que designa um movimento intelectual e político, respectivamente. O primeiro se embasa na produção de estudiosos sobre o anticomunismo e o liberalismo econômico a partir de 1950 e o segundo se refere à coalizão neoconservadora que favoreceu a eleição de Ronald Reagan à presidência dos EUA em 1980. Como movimento político o neoconservadorismo fomenta um ideário neoliberal (contrário a intervenção do Estado no combate as desigualdades), conservador (contrário ao Estado de Bem-Estar Social, ao movimento feminista e LGBT), privatista (defensor do poder privado das corporações e também da família), antilibertário (defensor da interferência do Estado na vida privada) e de direita (contrários aos movimentos que lutam pela igualdade de direitos) (Lacerda, 2018).

Segundo Apple (2003), os neoconservadores constituem-se como 01 (um) dos 04 (quatro) grupos do que se convencionou chamar de Nova Direita ou Aliança Conservadora, a saber: os neoliberais, o grupo de populistas autoritários, a nova classe média profissional e os próprios neoconservadores. Os neoliberais constituem a liderança da Nova Direita e tem uma orientação política e econômica voltada à noção de mercado. O grupo dos populistas autoritários é composto pela classe trabalhadora preocupada com o bom funcionamento da economia e que defendem valores morais estritos. Enquanto a nova classe média profissional centra seus olhares para mobilidade social e que não necessariamente concorda totalmente com os outros grupos, mas com a busca da eficiência, do desenvolvimento dos sistemas de prestação de contas e de procedimentos gerenciais, os neoconservadores são aqueles que acreditam que os valores do passado são melhores que os do presente e defendem as tradições culturais.

No caso da educação domiciliar, os populistas autoritários e os neoconservadores são os principais constituintes da Nova Direita que se unem em *prol* de uma educação sob a responsabilidade de pais e/ou responsáveis, mas não só eles, o neoliberalismo também age em defesa dessa pauta quando dispõe o princípio da liberdade e da meritocracia o que tem um amplo poder de persuasão as famílias e grupos interessados em tirar da responsabilidade do Estado a obrigatoriedade da educação escolarizada (Apple, 2003). Essa aliança indica que embora esses grupos pareçam ser contraditórios, se unem de forma estratégica com o propósito de desenhar uma nova realidade pautada na lógica do mercado, da expansão do nicho mercadológico, da autoridade dos escritos cristãos e da moralidade (Hypolito *et al.*, 2020).

O fundamentalismo religioso se insere no que Apple (2003) convencionou chamar de populistas autoritários, um grupo excepcionalmente influente por seus ativistas serem compromissados em seus objetivos, pela agressividade que perseguem seus alvos, pela grande base econômica que dispõem e pelas suas posições retóricas populistas. Esse grupo é um grande aliado da defesa da educação domiciliar por ser justamente ele que se embasa da bíblia e da moralidade para questionar a educação escolarizada, sob diversos aspectos, entre eles o currículo e o modo como as aprendizagens são desenvolvidas no âmbito escolar. No Brasil assim como em outras partes do globo, a educação domiciliar está enraizada em valores religiosos fundamentalistas, apoiados por partidos, políticos, líderes religiosos e instituições alinhadas ao movimento neoconservador (Cecchetti; Tedesco, 2020).

Considerando o contexto brasileiro, a eleição de Jair Messias Bolsonaro (2019-2022), foi o estopim para a construção de uma muralha neoconservadora rígida, sobretudo, no cenário educacional. Quanto à educação domiciliar, foi neste governo que essa pauta alcançou proeminência, desde o anúncio das metas prioritárias para os 100 (cem) dias de governo, entre quais a educação domiciliar, até de uma cartilha para orientar pais e/ou responsáveis que optassem pela educação domiciliar (Brasil, 2021, p. 02). Como elemento ilustrativo de tamanha credibilidade dada pelo então chefe do executivo nacional a educação domiciliar foi o recebimento de um grupo de estudantes e apoiadores da educação domiciliar, que participavam da campanha “EducAÇÃO Domiciliar-Direito Já”, no Palácio do Planalto (Araujo; Martin; Barbosa, 2024).

Para Moreira, Moura e Teixeira (2022), a educação, no ambiente formal de ensino, propicia benefícios tanto para o sujeito na condição de aprendiz quanto para a sociedade, inclusive quando se considera que a partir da escola que as crianças, jovens e adultos se desenvolvem plenamente, preparando-se para o trabalho entre pares em um espaço democrático e plural. Caso esse papel não seja cumprido, existe uma perda não só na esfera pessoal, mas no âmbito comunitário. Ainda segundo os autores:

Os dois instrumentos legais que hoje dão suporte à educação brasileira são claros quanto às finalidades da educação e a quais são as diretrizes que servem para auxiliar nesse processo. A educação cidadã, mais do que meras palavras, é uma das bases do processo educativo e, assim, deve mobilizar instrumentos para o seu alcance. Dessa forma, cabe aos responsáveis pelo desenvolvimento do processo educativo a tradução desse ideal em ações que atrav

essem todo o processo, não se restringindo apenas a momentos pontuais (Moreira; Moura; Teixeira, 2022).

No entanto, não há formas de aprender a conviver em sociedade, de construir discernimento e refletir sobre as questões político-sociais, sem que seja preciso pautar assuntos controversos (contra-hegemônicos) em um ambiente heterogêneo, em termos de cultura, cor, etnia, sexualidade e outros. É a partir desse entendimento que as crianças, os jovens e os adultos desenvolvem a capacidade de mobilizar habilidades que vão ao encontro da construção de um Estado democrático e que atendem às legislações que regem a educação brasileira, a exemplo: a Constituição Federal (1988) e LDB (1996) (Moreira, Moura, Teixeira, 2022).

Nesse contexto, a educação domiciliar como um projeto educacional neoconservador busca sedimentar na educação um caráter privatista e de supremacia da família em detrimento da educação pública gratuita, laica, de qualidade e inclusiva não por acaso, mas com o intuito de silenciar discussões sobre gênero, diversidade, questão religiosa e outras tão necessárias em um país heterogêneo. Mas não só isso, como plano de fundo para defesa da educação domiciliar, a aliança neoliberal e neoconservadora busca manter e ampliar as desigualdades sociais e entre elas as educacionais de forma ainda mais abissal.

## O QUE DIZEM AS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE A EDUCAÇÃO DOMICILIAR E SUA RELAÇÃO COM O NEOCONSERVADORISMO?

Segundo Romanowski e Ens (2006), o “estado da arte” consiste no estudo dos textos que já foram realizados, o que corrobora para a análise dos caminhos que vêm sendo tomados pelas pesquisas e os aspectos que foram considerados em detrimento dos outros. A realização de tal atividade além de contribuir para definir um campo de estudo possibilita indicar contribuições de pesquisa para com as rupturas sociais. O estado da arte, portanto, não se resume a identificar as produções científicas, mas analisar, categorizar e revelar distintos enfoques e perspectivas de estudo.

É preciso então olhar pelo retrovisor as pesquisas científicas que já foram produzidas e buscar nas futuras pesquisas estudos que ainda não estão totalmente cristalizados, de modo que não haja duplicação de estudos já realizados e que demandam novas investidas científicas com o intuito de acompanhar as transformações do objeto a ser estudado e sanar lacunas atuais. Com a disponibilidade de repositórios de teses e dissertações dos programas de pós-graduação e da própria CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) essas plataformas digitais permitem aos pesquisadores ter acesso com rapidez e precisão as informações gerais, tais como o nome do autor, do orientador, da instituição de ensino e a linha de pesquisa que o trabalho foi produzido, sem perder de vista o título da produção, o resumo, as palavras chaves e outras informações sintéticas do trabalho depositado.

Como critérios para filtragem das produções acadêmicas que corroboram com esta pesquisa foram considerados o recorte temporal de 2013 a 2022, o descarte de produções repetidas e que não coadunam com a temática da pesquisa em tela, além da exclusão daqueles trabalhos que não estejam disponibilizados por completo para *download*. Ainda

assim, para que se chegasse ao resultado final de produções foi necessário realizar a leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos para que fosse atestada a importância dos trabalhos para tecitura textual da pesquisa. A delimitação do recorte temporal deste estudo se deu em razão do aumento das pesquisas científicas em volta da educação domiciliar neste espaço de tempo.

O recorte temporal adotado nesta pesquisa (2013-2022), se deu em razão do avanço do movimento neoconservador no Brasil ter se dado a partir do ano de 2013, com as jornadas de Junho de 2013 e que se estenderam a outros protestos que apoiavam, sobretudo, o golpe que daria origem ao impeachment da então presidenta da república Dilma Rousseff (2010-2016), como apontam os estudos de Tatagiba (2018) e outros. No entanto, assim como já supramencionado ao longo desta pesquisa, o movimento neoconservador já era perceptível no Brasil desde a década de 1990, embora de maneira periférica e marginal (Oliveira, 2009).

Outro elemento indispensável à compreensão do levantamento bibliográfico realizado, é que esta pesquisa não tem a pretensão de esgotar todas as possibilidades de identificação e análise de dissertações, teses e artigos científicos, até pelo fato de que nem todas as produções acadêmicas são registradas nos acervos acadêmicos digitais ou até mesmo por problemas técnicos que impedem o acesso a alguns materiais. O que se pretende, portanto, é evidenciar a intensidade e o foco das pesquisas em volta da temática já elencada na área educacional.

Como filtros de busca foram utilizados os descritores: Educação Domiciliar *and* Neoconservadorismo, Educação Domiciliar *and* Conservadorismo no portal de periódicos da Capes e na BDTD. Enquanto no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foram utilizados os descritores “Educação Domiciliar” e “Homeschooling”, mediante a imprecisão dos resultados de busca quando se colocavam os descritores utilizados na BDTD e do Portal de Periódicos da Capes, o último termo sendo utilizado por não existir nenhum termo que o traduz corretamente, conforme o (Quadro 01):

Quadro 01 - Descritores de busca adotados para o levantamento de revisão de literatura

BDTD	Portal de Periódicos da CAPES	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
Conservadorismo <i>and</i> Educação Domiciliar	Conservadorismo <i>and</i> Educação Domiciliar	Educação Domiciliar
Conservadorismo <i>and</i> Homeschooling	Conservadorismo <i>and</i> Homeschooling	Homeschooling
Neoconservadorismo <i>and</i> Educação Domiciliar	Neoconservadorismo <i>and</i> Educação Domiciliar	_____
Neoconservadorismo <i>and</i> Homeschooling	Neoconservadorismo <i>and</i> Homeschooling	_____

**Fonte:** BDTD, Portal de Periódicos e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2023)

Durante a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foram encontrados 20 trabalhos com o descritor “educação domiciliar” e 42 produções com o “homeschooling”. Fazendo uma análise dos títulos e dos resumos disponibilizados na própria plataforma, nenhum dos trabalhos coadunavam com a proposta desta pesquisa. Por outro lado, na BDTD foram disponibilizados no total 05 (cinco) produções científicas, 02 (duas) com o descritor conservadorismo *and* educação domiciliar, 01 (um) com o descritor conservadorismo e *homeschooling*, 02 (duas) com descritor neoconservadorismo *and* educação domiciliar e 00 (zero) produções a partir do descritor neoconservadorismo *and* *homeschooling*.

Das 05 (cinco) produções identificadas na BDTD, 01 (uma) foi descartada pelo critério de repetição e 01 (uma) descartada pelo critério de não se aproximar com a temática desta pesquisa. Abaixo estão dispostas as pesquisas que constituíram o *corpus* de análise deste trabalho científico (Quadro 02):

Quadro 02 - Produções consideradas para revisão de literatura

Ano	Tipo	Título	Autor (es)	Vínculo
2020	Dissertação Mestrado (Educação)	O Projeto Educativo da Nova Direita Brasileira: sujeitos, pautas e propostas.	LIMA, Paula Valim de.	Universidade Federal do Rio de Grande do Sul (UFRGS)
2021	Tese Doutorado (Educação)	Negação da Laicidade, neoconservadorismo e Pedagogia Histórico-Crítica na Escola Pública Brasileira	FERREIRA, Vanessa Scherer.	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
2021	Tese Doutorado (Educação)	“Educação, conservadorismos e religião: mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira”	HENRIQUES, Adrian Evelyn Lima.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)

Fonte: Dados obtidos a partir da BDTD (2023)

A dissertação intitulada como “**O Projeto Educativo da Nova Direita Brasileira: sujeitos, pautas e propostas**”, de Paula Valim de Lima, tece contribuições sobre o projeto educativo da nova direita no Brasil sem perder espaço para conceituá-lo, demonstrar quais elementos constituem essa nova direita brasileira e quais suas principais pautas: educação domiciliar, escola sem partido e militarização dos ambientes formais de ensino. De tal modo, essa pesquisa recorre à interlocução dos sujeitos envolvidos em pautas da educação na nova direita no Brasil com o governo federal entre os anos de 2019

a 2022. Abaixo será possível observar a síntese dos principais elementos da pesquisa científica elencada (Quadro 03):

Quadro 03 - O Projeto Educativo da Nova Direita Brasileira: sujeitos, pautas e propostas.

<b>Problemática Central:</b>	Quais são as pautas e propostas para a educação da nova direita brasileira, considerando os sujeitos que atuam na correlação de forças e os projetos educativos e societários por eles representados?
<b>Objetivos Geral:</b>	Analisar as pautas e propostas da nova direita para a educação, considerando o contexto do governo de Jair Bolsonaro, os sujeitos que atuam na correlação de forças e os projetos educativos e societários por eles representados.
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) compreender a composição da nova direita brasileira no contexto atual e suas perspectivas teóricas, políticas e ideológicas; b) mapear os principais sujeitos e pautas da nova direita, que influenciam a proposta educativa do governo federal no período de 2019/2020; c) analisar as pautas e propostas para educação construídas pelos sujeitos da nova direita; d) analisar de que modo as pautas e propostas apresentadas implicam no processo de materialização dos ideários neoliberal e neoconservador na educação escolar por enquanto formas de privatização do público;
<b>Metodologia:</b>	Dados coletados principalmente por meio da internet (sites, blogs, canais e redes sociais), possibilitou a organização de uma rede que expressa as relações entre os diferentes sujeitos, aqui categorizados em cinco grupos principais
<b>Resultado:</b>	Neoconservadorismo e neoliberalismo se unem para o avanço de projetos societários e são os mesmos que constituem a nova direita brasileira. A redefinição do papel do Estado e a transferência das obrigações e/ou responsabilidades dele para os indivíduos influencia na defesa de pautas, princípios e pressupostos correlatos aos projetos Escola Sem Partido, educação domiciliar, militarização das escolas, o combate ao marxismo cultural e outros com viés neoliberal e neoconservador que impõem mudanças nos conteúdos e currículos escolares.

Fonte: Produção científica de Lima (2020).

Já a tese de doutoramento de Adrian Evelyn Lima Henriques denominada **“Educação, conservadorismos e religião: mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira”**, elenca muito sobre o neoconservadorismo, seus sujeitos e seus modos de ação, sobretudo, considerando seus valores, suas pautas e práticas, bem como suas consequências especificamente na educação no Brasil. A autora

privilegia uma reflexão teórica sobre o novo conservadorismo brasileiro que tem influência do movimento neoconservador de outros países, principalmente do EUA. Ainda assim, não desconsidera o lugar da religião ocupado no projeto político educacional do Brasil que afeta o currículo, o trabalho docente entre outros com o intuito de esvaziar o ambiente escolar de seu compromisso emancipatório e político, conforme consta no (Quadro 04).

Quadro 04 - Educação, conservadorismos e religião: mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira

<b>Problemática Central:</b>	Quais os agentes, discursos e objetivos relacionados à lógica conservadora brasileira na educação? Que valores e objetivos os movem? Qual é o lugar ocupado pela religião nesse contexto político e social?
<b>Objetivos Geral:</b>	Mapear a atuação neoconservadora sobre a educação nacional entre os anos 2002 e 2020
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Identificar os principais elementos que compõem os programas e ações conservadoras em curso no cenário educacional brasileiro. b) Discutir as lógicas e valores que embasam argumentações conservadoras no campo educacional. c) Refletir sobre os possíveis impactos das agendas conservadoras sobre a educação nacional
<b>Metodologia:</b>	Foi utilizada uma metodologia da Análise de Conteúdo de Bardin (2016) para o estudo dos documentos: Projetos de Lei da Câmara dos Deputados, manifestos produzidos por frentes parlamentares, trechos e contextos de documentos oficiais, como o Plano Nacional da Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
<b>Resultado:</b>	No Brasil, a educação é um campo privilegiado para a inserção e difusão do neoconservadorismo e de seus valores e ideias na tentativa de esvaziar do ambiente escolar seu componente político e emancipatório. O combate da pluralidade de ideias, comportamentos e perspectivas de vida em sociedade, a diminuição do Estado na educação e uma reorientação mercadológica, a defesa do <i>homeschooling</i> e da escola sem partido são um de outros elementos que estão inclusos na agenda neoconservadora no Brasil e que são contrários ao processo de escolarização laico, democrático, plural e emancipatório.

Fonte: Produção científica de Henriques (2021)

Por fim, a pesquisa intitulada como “**Negação da Laicidade, neoconservadorismo e Pedagogia Histórico-Crítica na Escola Pública Brasileira**”, de autoria de Vanessa Scherer Ferreira, discute a força que a religião exerce sobre a educação pública no início do século XXI contextualizando-a historicamente com o campo

educacional desde sua origem até o momento atual pautado na persistência das resistências a laicidade em virtude do conservadorismo moral e religioso, como pode se ver em maior detalhe no (Quadro 05):

Quadro 05 - Negação da Laicidade, neoconservadorismo e Pedagogia Histórico-Crítica na Escola Pública Brasileira

<b>Problemática Central:</b>	A negação da laicidade e sua relação com o fundamentalismo moral e religioso na educação escolar no cenário do início do século XXI no Brasil
<b>Objetivos Geral:</b>	
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Analisar e compreender as relações de poder que influenciam historicamente a educação formal; b) Compreender o cenário atual brasileiro, o qual evidencia a crescente negação à laicidade, pautada no conservadorismo moral e religioso.
<b>Metodologia:</b>	Pesquisa bibliográfica e documental
<b>Resultado:</b>	O conservadorismo moral existente no Brasil, sobretudo, no Governo Bolsonaro valoriza os costumes religiosos em detrimento de uma educação emancipatória e laica. A escola se volta à lógica da ideologia fundamentalista religiosa e é um local de disputa em virtude do risco da conscientização da classe trabalhadora e a Pedagogia Histórico-Crítica passa a ser importante nessa conjuntura.

Fonte: Produção científica de Ferreira (2021)

Quando considerados os trabalhos obtidos na Plataforma de Periódicos da Capes foram identificados 07 (sete) produções, embora apenas 03 (três) tenham sido consideradas. 02 (duas) produções foram excluídas pelo critério de repetição e 02 (duas) pelo critério de fuga ao tema. Abaixo são elencadas as 03 (três) produções consideradas por este estudo (Quadro 06):

Quadro 06 - Produções consideradas para revisão de literatura

Ano	Tipo	Título	Autor (es)	Vínculo
2020	Artigo Científico	Educação básica em xeque: homeschooling e fundamentalismo religioso em tempos de neoconservadorismo.	Cecchetti, Elcio.; TEDESCO, Anderson Luiz.	Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

2022	Artigo Científico	A rede da educação domiciliar no Brasil: a aliança conservadora em ação	LIMA, Iana Gomes et al.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
2022	Artigo Científico	“Saber a verdade que ninguém conta”: neoconservadorismo brasileiro, educação, formação e a “destruição” do ensino básico.	BRAGHINI, Katya.; SEPULVEDA, José Antonio.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)  Universidade Federal Fluminense (UFF)

Fonte: Plataforma de Periódicos da Capes (2023)

O artigo científico **“A rede de educação domiciliar no Brasil: a aliança conservadora em ação”** busca identificar uma rede de atores que defendem a educação domiciliar em terras brasileiras e constata que desde 2014 essa e outras propostas que são alinhadas ao conservadorismo permeiam o campo educacional brasileiro por meio de uma aliança conservadora. São elencados no artigo estudos do avanço do conservadorismo no Brasil e apresenta algumas relações do conservadorismo estadunidense com o brasileiro, além de evidenciar o panorama da educação domiciliar no Brasil e no mundo para posteriormente identificar os atores que defendem a pauta da educação domiciliar, conforme o (Quadro 07):

Quadro 07 - A rede da educação domiciliar no Brasil: a aliança conservadora em ação

<b>Objetivos Geral:</b>	Contribuir para a identificação dos atores e para a compreensão da educação domiciliar em si bem como para o entendimento do movimento conservador brasileiro, que se manifesta em uma aliança conservadora.
<b>Objetivos Específicos:</b>	_____
<b>Metodologia:</b>	A etnografia de redes para orientar o modelo de coleta e a análise qualitativa dos dados de pesquisa e a análise de redes sociais de cunho quantitativo, que permitirá analisar e visualizar os dados coletados por meio de grafos dos atores e suas relações.
<b>Resultado:</b>	A pesquisa conclui que no Brasil há distintos grupos conservadores que fazem alianças entre si, mas não concordam em sua totalidade. No caso da educação domiciliar, existem atores que a defendem a partir de ideias fundamentalistas religiosas e outros com ideias neoliberais. Portanto, o movimento conservador no Brasil não é homogêneo, tampouco monolítico permeado por tensões e contradições.

Fonte: Produção científica de Lima *et al.* (2022)

O artigo científico “**Saber a verdade que ninguém conta**”: **neoconservadorismo brasileiro, educação, formação e a “destruição” do ensino básico**, de autoria de Katya Braghini e José Antonio Sepulveda, analisa as diferentes concepções do conservadorismo ao longo da história, sobretudo, no Governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), a relação do neoconservadorismo com a educação brasileira, especificamente no que diz respeito ao ensino público, como consta no (Quadro 08):

Quadro 08 - “Saber a verdade que ninguém conta”: neoconservadorismo brasileiro, educação, formação e a “destruição” do ensino básico

<b>Objetivos Geral:</b>	Compreender como a nova direita, nacional populista, está organizada e como tem atuado sobre as políticas públicas em educação no Governo Bolsonaro (2019-2022)
<b>Objetivos Específicos:</b>	_____
<b>Metodologia:</b>	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental
<b>Resultado:</b>	O neoconservadorismo no Brasil se constituiu como um movimento social e político que defende o ideário privatista, seja ele decorrente do poder privado corporativo ou da família. Existe um relacionamento de sujeitos adeptos ao neoliberalismo e as pautas do evangelismo cristão de direita com vista a privatização do patrimônio educacional público para fins de capitalização; dissolução do caráter público sob o tom de “liberdade”; controle dos pais pela educação de seus filhos (educação doméstica). No entanto, a fusão de interesses entre ambos os sujeitos, em alguns momentos, são dissociadas em virtude dos adeptos ao privatismo econômico não defender o evangelismo extremista.

Fonte: Produção científica de Braghini e Sepúlveda (2022).

Por fim, o artigo intitulado de “Educação básica em xeque: *homeschooling* e fundamentalismo religioso em tempos de neoconservadorismo”, de autoria de Cecchetti e Tedesco, tece argumentações em defesa da educação básica como uma instituição de ensino pública, laica e obrigatória. Além disso, expõe argumentos que giram em torno da órbita do fundamentalismo religioso cristão para justificar a força da defesa da educação domiciliar no Brasil e em outras partes do mundo. Os valores da família tradicional, da moralidade e autoridade da bíblia não só são responsáveis pela defesa idílica da educação domiciliar no Brasil como também da ascensão do neoconservadorismo e de Jair Bolsonaro à presidência da república.

Quadro 09- Educação básica em xeque: *homeschooling* e fundamentalismo religioso em tempos de neoconservadorismo

<b>Objetivos Geral:</b>	Compreender como as perspectivas religiosas fundamentalistas ameaçam o conceito de Educação Básica e, por conseguinte, colocam em xeque o ideal de escola pública, gratuita, obrigatória e laica, por meio da defesa e da regulamentação do <i>homeschooling</i> no Brasil.
<b>Objetivos Específicos:</b>	_____
<b>Metodologia:</b>	Pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico e documental.
<b>Resultado:</b>	O ensino domiciliar está enraizado em valores religiosos fundamentalistas, apoiado e fortalecido por partidos, instituições e líderes religiosos alinhados ao movimento neoconservador que se propaga na atualidade em escala internacional; e que uma possível regulamentação do ensino domiciliar colocará em xeque o direito público subjetivo à Educação Básica, direito assegurado após décadas de luta coletiva por uma escola gratuita, obrigatória, igualitária, inclusiva e laica.

Fonte: Produção científica de Ceccheti e Tedesco (2020).

De acordo com o que acima foi exposto, apesar de existirem estudos sobre as pautas conservadoras e neoconservadoras na política educacional no Brasil, não existem pesquisas científicas publicados a nível de mestrado e doutorado que dediquem esforços investigativos para a educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo no Brasil. O que revela e certifica que é imprescindível estudos voltados à agenda neoconservadora no Brasil e sua relação com o projeto de educação domiciliar em curso em algumas UF e no próprio nível federal.

Já no caso das buscas realizadas na Plataforma de Periódicos da Capes foram encontrados também poucos trabalhos que esboçam sobre a educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo. Isso indica mais uma vez que estudos voltados a esta perspectiva são válidos, sobretudo, quando até então não foram encontradas produções científicas que estejam alinhadas à proposta de estudo indicada.

Ainda assim, em ambos os casos, constatou-se que houve um crescimento, embora tímido, acerca de trabalhos que versem sobre a relação da educação domiciliar e o neoconservadorismo. Apesar do recorte temporal ter sido estipulado entre os anos de 2013 a 2022, foram encontrados registros de produções acadêmicas a respeito da temática supracitada apenas a partir de 2020, o que corrobora com a argumentação de que apenas a partir da ascensão de Jair Bolsonaro à Presidência da República as pautas neoconservadoras entram em ebulição, povoam ainda mais o imaginário dos brasileiros e motivam acadêmicos a se dedicarem a temática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação domiciliar no Brasil, apesar de não ser ainda legalizada, é fortemente pleiteada por famílias adeptas aos ideais do neoconservadorismo, embora outras motivações também possam ser tangenciadas com o propósito de educar filhos e/ou tutelados em casa. Nesse sentido, assim como já elencado nesta pesquisa, foi realizado um estudo para que fosse viável obter resultados sobre como a academia está produzindo pesquisas sobre a temática supramencionada.

Adotado o recorte temporal para obtenção dos dados que compõem o resultado da pesquisa (2013-2022), foi possível constatar que pesquisas sobre a educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo ainda são incipientes no território nacional. Desse modo, é premente estudos em termos de quantidade e qualidade que versem sobre essa temática tão presente na realidade brasileira nos dias atuais, apesar de um governo do campo progressista ter novamente, por via democrática, chegado a ocupar o Poder Executivo Nacional. As muralhas do bolsonarismo e do neoconservadorismo ainda não foram destruídas, do mesmo modo que o interesse em instaurar uma agenda em prol de interesses moralistas e neoliberais também não foram derrubados.

É conveniente destacar também que as pesquisas que já foram cristalizadas a respeito da temática educação domiciliar e sua relação com o neoconservadorismo e estão disponibilizadas nos acervos digitais de trabalhos acadêmicos verificados podem caracterizar apenas a ponta do iceberg, ou seja, uma parte das pesquisas em volta da temática. Outras pesquisas podem estar ainda sendo desenvolvidas ou não terem sido disponibilizadas nos acervos pesquisados até mesmo pelo fato de não terem sido publicadas nos acervos institucionais de onde as pesquisas foram realizadas.

## REFERÊNCIAS

ANED. Associação Nacional de Educação Domiciliar. **ED no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://www.aned.org.br/index.php/sobre-nos/quem-somos-aned>. Acesso em: 16 de Set. 2022.

APPLE, M. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

ARAÚJO, I. M. M. de.; MARTIN, F. B.; BARBOSA, L. M. R. Neoliberalismo, Conservadorismo e o Movimento Homeschooling no Brasil. **Educação em Foco**, v. 29, n. Dossiê Temático, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/44503/27804>. Acesso em: 22 de nov. 2024.

BARBOSA, L. M. R.; EVANGELISTA, N. S. Educação domiciliar e direito à educação: a influência norte-americana no Brasil. **Educação em Perspectiva**, v. 8, n. 3, p. 328-344, 2017. Disponível em: [https://periodicos.ufv.br/educacaoem\\_perspectiva/article/view/6989](https://periodicos.ufv.br/educacaoem_perspectiva/article/view/6989). Acesso em: 12 de set. 2022.

BRAGHINI, K.; SEPULVEDA, J. A. “Saber a verdade ninguém conta”: neoconservadorismo brasileiro, educação, formação e “destruição” do ensino público. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 8, p. 21-44, 2022. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riac/article/view/70970>. Acesso em: 15 de mar. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília – Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Lei Federal 8.609 de 13/07/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e bases da educação nacional (LDB)**. Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996.

BRASIL. **Decreto Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [1940]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm). Acesso em: 01 de mai. 2023.

CECCHETTI, E.; TEDESCO, A. L. Educação Básica em “xeque”: Homeschooling e fundamentalismo religioso em tempos de neoconservadorismo. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 15, p. 01-17, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/894/89462860027/html/#B9>. Acesso em: 20 de nov. 2022.

FERREIRA, V. S. Negação da laicidade, conservadorismo e Pedagogia Histórico-Crítica na escola pública brasileira. 2021. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5939?mode=full>. Acesso em: 14 de jul. 2023.

HENRIQUES, A. E. L. **Educação, conservadorismos e religião : mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira**. Tese. Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação, 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/54439/54439.PDF>. Acesso em: 27 de abr. 2023.

LACERDA, M. B. **Neoconservadorismo de periferia: articulação familista, punitiva e neoliberal na Câmara dos Deputados**. Tese. Programa de pós-graduação em Ciência Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Estudos Sociais e Políticos, 2018. Disponível em: <https://www.btd.uerj.br:8443/handle/1/12476>. Acesso em: 15 de fev. 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

LIMA, E. C. de. A.; LIMA, I. C. C. O neoconservadorismo religioso e heteronormatividade: a "bolsonarização" como produção de sentido e mobilização de afetos. **Revista Cadernos de Campo.**, Araraquara, n. 28, p. 325-350, jan-jun/2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/13273>. Acesso em: 13 de mai. 2023.

LIMA, I. G. de. et al. A rede da educação domiciliar no Brasil: a aliança conservadora em ação. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 17, p. 1–24, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/2114>. Acesso em: 12 de abr. 2024.

LIMA, P. V. **O projeto educativo da nova direita brasileira: sujeitos, pautas e propostas.** Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218427>. Acesso em: 15 de fev. 2023.

LYRA, A. **Educação domiciliar ou “lugar de criança é na escola ”?** Uma análise sobre a proposta de homeschooling no Brasil. 2019. 255f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes2019/dALINE%20LYRA%20DOS%20SANTOS.pdf>. Acesso em 08 de set. 2022.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, prática e criatividade.** 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MOREIRA, H. A.; MOURA, F.; TEIXEIRA, P. Homeschooling, Ensino de Controvérsias e o Novo Conservadorismo. **Cadernos de Pesquisa**, v. 52, p. e09693, 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cp/a/W6SQyMyKWG6SfzKbLVbsWHQ/?lang=pt>. Acesso em: 19 de nov. 2024.

OLIVEIRA, G. G. **Pluralismo e novas identidades no cristianismo brasileiro.** 2009. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9347>. Acesso em: 19 de set. 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, J. P. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 10 jan. 2023.

TATAGIBA, L. Entre as ruas e as instituições: os protestos pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. **Lusotopie**, v. 17, n. 1, p. 112-135, 2018. Disponível em: [https://brill.com/view/journals/luso/17/1/article-p112\\_8.xml](https://brill.com/view/journals/luso/17/1/article-p112_8.xml). Acesso em: 01 de mai. 2023.